



Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

A amarelinha dos nossos filhos

As brincadeiras de criança evoluem ao longo do tempo. Muitas até reeditam clássicos do passado. A gente tenta, assim como nossos pais tentaram, ensinar aos filhos algo que nos divertia muito quando éramos do tamanho deles. Com os bebês e os menorzinhos, quase sempre dá certo. Passada a primeira década de vida, porém, a tarefa se torna cada vez mais árdua. A compe-

tição com a tevê e os games virtuais certamente dificulta o processo.

Brincar de boneca era o meu passatempo favorito na infância. Desenhar, pular corda, fazer castelos de areia, barraca embaixo da mesa da sala, faz de conta que era professora, vestir as roupas da minha mãe e fingir que saía para trabalhar, montar quebra-cabeça, pique-esconde. Tudo isso fazia parte também da lista de preferências.

Alice, com menos de 2 anos, já aprendeu algumas dessas formas de se divertir sem estar à frente de uma tela. Adora brincar na areia e montar as pró-

prias construções para, em seguida, destruí-las e começar tudo de novo. Com giz de cera nas mãos, extasia-se diante das possibilidades de cada cor e das formas que ainda não consegue dominar totalmente ao riscar o papel. Qualquer rabisco pode ser um coração, uma nuvem ou até mesmo um passarinho. Também aprendeu a calçar meus sapatos, colocar uma sacola embaixo do braço e dar "tchau", anunciando a intenção de deixar o cômodo.

Mas tem aqueles hábitos que são dela e ninguém tira. Desde que conheceu a música e os cliques que acompa-

nam cada canção, esforça-se para aprender as coreografias e imita os passos de dança mais elaborados à própria maneira. Sabe pedir as melodias que quer (até aqui ainda controladas pelo gosto musical do pai e da mãe). O repertório inclui até uma apresentação do Grupo Corpo, com direito a passinhos agilizados ao som da zabumba e da rabeca nordestina.

A piscina também é *hors concours*. Não há cansaço que a impeça de dar uns bons mergulhos. Com uma canhotinha potente, também adora jogar bola — uma das primeiras palavras que come-

çou a falar. E, agora, aprendeu a usar o velotrol empurrando os pés contra o chão e sai numa velocidade confundindo o carrinho pela casa que me lembra a abertura do *Fantástico Mundo de Boby*, animação da década de 1990.

Impossível saber durante quanto tempo essas brincadeiras ainda a farão sorrir e gargalhar até perder o fôlego. Muito menos se ela continuará curtindo todas as que nós, pais, nos achando gênios do século, ensinamos e inventamos para entreter-la. Mas é certo que viver no "Fantástico Mundo de Alice" é um privilégio impagável.

OBITUÁRIO / De família que tinha ligações fortes com a história de Juscelino Kubitschek, Dona Neuza não resistiu a um ataque cardíaco

Neuza Gonçalves de Oliveira, 82 anos, pioneira

ANA MARIA CAMPOS
LUANA PATRIOLINO

Morreu, aos 82 anos, Neuza Gonçalves de Oliveira. Ela não resistiu a um ataque cardíaco e faleceu em casa, no Park Way. Ela contraiu covid-19 e saiu do hospital há um mês, mas nunca mais foi a mesma. Nascida em Belo Horizonte, em 17 de novembro de 1938, Dona Neuza era uma pioneira. Teve quatro filhos, Marco Antônio Jardim, Júlio César Jardim, Flávia Jardim e Otávio Augusto Jardim, do primeiro marido, Serafim Jardim, e adotou como filha do coração Maria Cristina de Oliveira, filha do segundo marido, Ildeu de Oliveira, com quem foi casada durante quatro décadas.

história de Juscelino Kubitschek. Serafim Jardim é presidente da Casa de Juscelino em Diamantina e Ildeu era primo de JK. Neuza foi amiga e assessora próxima de Márcia Kubitschek quando ela voltou para Brasília na década de 1980.

Dona Neuza deixa quatro filhos, 17 netos e oito bisnetos. Era o centro da família. Festeira, costumava reunir amigos e familiares em almoços que duravam o dia inteiro. Nos últimos anos, Neuza perdeu o marido, Ildeu, a filha Maria Cristina e um casal de amigos muito próximos, Carlos Murilo e Dêa Felício dos Santos. O casal se foi em janeiro, com uma diferença de apenas 12 dias.

Filho da pioneira, o aposentado Marco Jardim, 60, relembra a mãe com carinho e saudade. "Ela deixou um legado de amor muito grande. Amava a vida, os netos e os amigos. Abria os braços a quem

chegasse, para abraçar e proteger", diz. Dona Neuza chegou à capital em 1960 e também incentivou outras pessoas a adotarem Brasília como casa. "Ela abriu a porta da casa dela para receber as pessoas, para que elas morassem em Brasília. Veio para Brasília, construiu a sua família, os seus quatro filhos, agregou mais alguns. Um coração enorme", afirma Marco.

Mais um pioneiro

Neuza foi a terceira pioneira que morreu neste fim de semana. No sábado, faleceram Dionísio Bezerra, o rei das pipas, e o produtor rural Djalma Tarcísio Machado, vice-presidente da Associação de Produtores do Distrito Federal e membro do conselho da Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (Cea-

sa-DF). Ele tinha 71 anos e morreu no Hospital de Campanha da PM, no sábado, por infecção pulmonar causada devido a complicações da covid-19.

O produtor rural saiu do pequeno município mineiro de Coromandel, em 1967, para desembarcar na nova capital federal. Inicialmente como escriturário, conviveu com políticos e empresários. Mas foi como produtor rural que ele se destacou e virou um dos principais representantes da categoria no DF. "Viveu uma vida boa. Veio de uma cidade muito pequena, da roça, para conviver com gente do mundo", conta a professora aposentada Cléia Gerin, 70 anos, esposa do produtor. Djalma foi enterrado na tarde de ontem, no Cemitério Campo da Esperança, no Plano Piloto. Ele deixa a esposa, quatro filhos e seis netos.

Arquivo Pessoal



Neuza ao lado do filho Júlio Jardim

>> Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Seputamentos 25 de abril

>> CAMPO DA ESPERANÇA
Adhemar Faria de Moura, 94 anos
Antonia Jesus Evangelista Bispo, 91anos
Antonio Inácio dos Anjos, 88 anos
Carlos Augusto Silva, 60 anos
Carlos de Jesus delmondes, 54 anos
Divina de Oliveira Matos, 72 anos
Djalma Tarcísio Machado, 71 anos
Edsomb da Silva Leite, 64 anos
Eneide Bezerra de Mello Reis, 82 anos
Eunice Salviano Correa Nacifur, 69 anos
Flavio Damasceno, 76 anos
Giselda Cardoso Rodrigues, 87 anos
Heitor Ribeiro Farias, 39 anos
João Carolino, 92 anos
Julia Rodrigues da Silva, 88 anos
Julio Cesar de Almeida Braga, 46 anos
Junia de Cassia Rabelo, 56 anos
Leonisa Ferreira Sales, 84 anos

Luiz Faustino da Silva, 72 anos
Manuel Pereira de Araujo, 73 anos
Maria Margarete Ferreira, 61 anos
Maria Tereza Dias da Silva, 77 anos
Nezildo Santos Braga, 69 anos
Salomão José Rodrigues, 69 anos
Sebastião Manoel da Silva, 72 anos
Viviana Miguel Meira, 30 anos

>> TAGUATINGA

Andre Mendes dos Santos, 34 anos
Alzira Rosa Machado de Souza, 64 anos
Anderson Luiz Batista, 40 anos
Anita Pereira da Rocha, 89 anos
Benedita do Prado, 68 anos
Carlos Anderson Dionisio Alves, 33 anos
Cintia Rodrigues Soares, 36 anos
Daniele Cristina Gonçalves de Brito, 44 anos
Enigson Veniton Macedo, 64 anos

Francisco Gonçalves Feitosa, 80 anos
Francisco Torres de Oliveira, 35 anos
Galdino Simões Neto, 83 anos
Halset Pereira da Silva Sousa, 70 anos
Lidia Dantas Guimarães Martins, 73 anos
Idimar Xavier da Silva, 73 anos
Luiz Batista Leite, 71 anos
Manoel Braz Pereira, 88 anos
Manoel Xavier da Silva, 66 anos
Marcos Cândido, 53 anos
Maria Aparecida de Freitas Gomes, 72 anos
Maria da Graca Borges Santana, 59 anos
Maria da Paz Brasil Pires, 92 anos
Maria Helena de Sousa dos Santos, 53 anos
Nildo de Paiva Bendo, 87 anos
Urubatan domingos Barra Junior, 40 anos
Valdemar Rodrigues dos Santos, 71 anos
Valdirene Pereira da Silva, 50 anos

>> GAMA
daniele da Silva Oliveira, 38 anos
Dionizio Severino do Nascimento, 73 anos
Edmilson Ferreira do Nascimento, 54 anos
Jaime Pedreira Rios, 77 anos
José Pedro de Carvalho, 98 anos
Kleber Menezes da Silva, 45 anos
Maria de Lourdes da Silva, 71 anos
Maria Flor de Maio Ferreira dos Santos, 61 anos
Maria Gorete Sodre Medeiros Pereira, 66 anos
Maria Helena Santos Almeida, 67 anos

>> PLANALTINA
Dorinei de Ramos de Aguiar, 59 anos
José Aloisio da Silva, 71 anos
Luiz Celio do Amaral, 60 anos
Nilda Franca Barbosa Santiago, 54 anos
Vinicius Caldas Braga, 51 anos

>> BRAZLÂNDIA
Hideo Suzuki, 79 anos
João Antonio dos Santos, 82 anos
Necy Pereira da Silva, 53 anos
Paulo Ferreira da Silva, 48 anos

>> SOBRADINHO
Evandro Riquelme Moreira, 35 anos
Igor Pereira de Santana de Melo, 27 anos
Tadeu Pinto de Oliveira, 65 anos

>> JARDIM METROPOLITANO
Gael Jones Oliveira Lopes, menos de 1 ano
Doriane Coimbra da Silva, 62 anos
Edson Luiz Almeida Costa, 50 anos
Cleury Aparecida Ramos de Mendonça, 80 anos
Oswaldo de Azevedo Junior, 63 anos
Cleuza Mara Massa, 51 anos
Luiz Osvaldo Fonseca Rezende, 43 anos

FÓTON INFORMÁTICA S.A.

CNPJ: 38.022.174/0001-28 - NIRE JCF: 53.3.0000726-8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras Individuais e Parecer dos Auditores Independentes, correspondente ao exercício findo em 31/12/2020. As notas explicativas completas se encontram a disposição na sede da Companhia. Colocamo-nos a disposição para quaisquer informações que julgarem necessárias, bem como para esclarecimentos suplementares.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

BALANÇO PATRIMONIAL

DESCRIÇÃO	2020	2019
ATIVO	20.885.129,58	16.015.370,36
ATIVO CIRCULANTE	17.134.009,53	11.674.243,11
Caixa e equivalentes de caixa	5.172.558,92	285.057,18
Créditos	8.032.768,82	8.372.175,38
Outros Créditos	3.928.681,79	3.017.010,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.751.120,05	4.341.127,25
Realizável a Longo Prazo	450.639,39	174.037,30
Imobilizado	231.008,92	273.195,98
Intangível	3.069.471,74	3.893.893,97
PASSIVO	20.885.129,58	16.015.370,36
PASSIVO CIRCULANTE	7.910.399,68	6.269.271,39
Fornecedores	754.655,93	734.958,99
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	3.772.438,18	2.526.611,92
Outras Obrigações	152.896,17	176.581,58
Provisões	3.230.409,40	2.831.118,90
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.037.548,40	1.260.363,02
Tributos Diferidos	11.937.181,50	8.485.735,95
Capital Social	7.860.855,01	7.860.855,01
Reservas de Lucros	4.076.326,49	639.918,50
Prejuízo Acumulado	-	(15.037,56)

DESCRIÇÃO	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	59.202.914,31	51.049.266,24
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(8.424.859,81)	(10.443.696,28)
CANCELAMENTO DE NOTAS FISCAIS	(2.616.389,52)	(5.716.426,42)
IMPOSTOS SOBRE FATURAMENTO	(5.808.470,29)	(4.727.269,86)
= Receita Operacional Líquida	50.778.054,50	40.605.569,96
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(35.365.650,28)	(31.023.039,23)
= LUCRO OPERACIONAL BRUTO	15.412.404,22	9.582.530,73
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(9.256.492,13)	(9.635.013,36)
= RESULTADO LÍQUIDO	6.155.912,09	(52.482,63)
(+) RECEITA NÃO OPERACIONAL	2.541,63	8.710,77
= LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IR E CSLL	6.158.453,72	(43.771,86)
(-) PROVISÃO PARA IRPJ/JAIR	(859.478,15)	(35.484,66)
(-) PROVISÃO PARA CSLL	(327.914,76)	(41.990,36)
= RESULTADO APOS IRPJ/CSLL	4.971.060,82	(182.246,88)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS - PLR	(750.113,19)	-
= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.220.947,63	(182.246,88)

	Capital Realizado	Ações em tesouraria	Reservas Legais	Reserva de Lucros	Lucros/Prej. Acumulados	TOTAL
EVENTOS						
Saldo em 31/12/2018	8.500.773,51	(639.918,50)	64.051,54	743.076,29	-	8.667.982,82
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	(182.246,88)	103.157,79
Absorção de prejuízo	-	-	-	-	(103.157,79)	64.051,54
Absorção de prejuízo	-	-	(64.051,54)	-	-	64.051,54
Saldo em 31/12/2019	8.500.773,51	(639.918,50)	-	639.918,50	(15.037,56)	8.485.735,94
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	4.220.947,63	-	4.220.947,63
Absorção de prejuízo	-	-	-	(15.037,55)	15.037,55	-
Reservas de Legal	-	-	211.047,38	-	-	(769.502,07)
Pagamento de Dividendos	-	-	-	(769.502,07)	-	-
Saldo em 31/12/2020	8.500.773,51	(639.918,50)	211.047,38	3.865.279,12	-	11.937.181,49

Demonstrações contábeis registradas na JCDF em 14/04/2021 registro de nº 1676265

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETOR DE ASSUNTOS CORPORATIVOS
Daniel Silveira Carneiro RG 1.388.237 SSP/DF

CONTADOR
Edson Silva de Oliveira - CRC 025120/O-8 DF

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da FÓTON INFORMÁTICA S.A.
Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da FÓTON INFORMÁTICA S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FÓTON INFORMÁTICA S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o

Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações contábeis
A Administração da FÓTON INFORMÁTICA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, colúbia, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília (DF), 09 de abril de 2021.
UNIAO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC DF 501/O-1 CVM 8785
CLAUDINEI DALLASTRA
Contador CRC DF 16037/0